



JORNAL DA

SOEA

EDIÇÃO 01 | 30 DE AGOSTO DE 2016



A Engenharia a favor do Brasil



Aos 102 anos, agrônomo
é aplaudido de pé
PÁGINA 3



Confea passa a integrar
Fórum Mundial da Água
PÁGINA 6

73ª Soea atrai 3 mil partic

Solenidade na noite de ontem marcou o início da 73ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (Soea). Foram mais de três mil participantes que acompanharam os discursos de abertura e a cerimônia que registra reconhecimento a 24 profissionais de destaque nas áreas tecnológicas brasileiras.

Em seu discurso, o presidente do Confea, José Tadeu da Silva, ressaltou que o país passa por uma grave crise econômica, política e ética e lembrou que existem mais de 30 mil obras paralisadas ou inacabadas país afora. "Não tem prejuízo maior do que esse". José Tadeu também defendeu a presença de engenheiros no planejamento e no poder decisório do país, lembrando-se da importância que a Soea tem para debater as grandes questões da Engenharia nacional. "A Engenharia e a Agronomia estão a favor do Brasil e é grande a nossa responsabilidade neste momento".

O presidente do Crea-PR, Joel Krüger, destacou a realização do 9º Congresso Nacional de Profissionais (CNP), evento trienal que, neste ano, iniciar-se-á imediatamente após a Soea. "Será o grande momento de alterarmos os marcos legais de nosso Sistema que dificultam nossa possibilidade de realizar mudanças". Sobre a organização do evento, ressaltou que "desde que o Paraná foi escolhido para sediar esta Semana, tudo foi planejado para cumprir todas as



etapas que envolvem a realização de uma Soea".

A prefeita em exercício de Foz do Iguaçu, Ivone Barofaldi, destacou o potencial turístico da região. "Esse auditório lotado mostra a participação massiva dos profissionais das áreas de Engenharia e Agronomia do Brasil. Nossa economia agradece essa movimentação".

Para o presidente da Mútua, Paulo Guimarães, a realização da Semana em Foz do Iguaçu é exemplo de que é possível o convívio harmônico entre conhecimento, tecnologia e recursos naturais. "Aqui temos a força de dois monumentos: um

natural – as cataratas – e o outro construído pelo homem, com contribuição da Engenharia – a usina hidrelétrica de Itaipu".

Também compuseram o dispositivo de honra o presidente da FMOI, Jorge Spitalnik; representante da Upadi, Edemar Amorim; vice-presidente do Confea, Antônio Carlos Albério; os coordenadores da Comissão do Mérito do Confea, conselheiro Mário Amorim Varela; do Colégio de Presidentes, Modesto Ferreira dos Santos; do Colégio de Entidades Nacionais, Jorge Nei Brito; e das Câmaras Especializadas, Leo Soares de Oliveira.

ipantes a Foz



A solenidade foi antecipada pela inauguração da ExpoSoea, que conta com 40 estandes.

Oito décadas na Agronomia

Alguns minutos da solenidade foram dedicados ao engenheiro agrônomo Fernando Penteado Cardoso, profissional que em 2016 completa 102 anos de vida e 80 de formado. Um vídeo exibido para os participantes contou a trajetória do centenário, que ingressou na Esalq/USP em 1933, com Manoel Vargas, filho do presidente Getúlio, no mesmo ano em que o então presidente promulgou o Decreto nº 23.569, que regulamentou a profissão de Agronomia e criou o Sistema. "Venho exercendo Agronomia há 80 anos, com muita paixão, e me sinto emocionado ao receber uma homenagem tão amável e significativa", disse Penteado.

Ações de valorização profissional marcam todas as aberturas de Soea, com homenagens a 24 profissionais que contribuíram com o desenvolvimento nacional, indicados anualmente pela Comissão do Mérito do Confea. Vire a página e conheça cada um deles.





LÁUREA AO MÉRITO

2 0 1 6

Homenageados com a Medalha do Mérito



Arnaldo Neto Gaspar

"Sempre quis ser engenheiro", conta Arnaldo Neto Gaspar, versado em diversos campos da Engenharia. É dele a construção do Pórtico Monumental, em Natal (RN), a estrutura com maior balanço em concreto protendido do país.



Edgard Ramalho Dantas

Aposta na ciência e na tecnologia como expressão política. Apaixonado pela Geologia e geólogo reconhecido, "trabalhou feliz, desde o primeiro dia, de mangas arregaçadas, e seguindo os ventos".



Etsuro Murakami

Com 46 anos de carreira dedicados à Engenharia Florestal, Murakami é reconhecido por desenvolver projetos de melhoramento genético. Repercutiu sua expertise em projetos de transferência de tecnologia, com foco no conceito de "florestas do futuro", as quais são realmente sustentáveis e, ao mesmo tempo, rentáveis.



Francisco Machado da Silva

O entusiasta da Engenharia de Segurança do Trabalho dedicou boa parte de sua carreira para a consolidação dessa Engenharia mais humanizada no Brasil. Entre os projetos que marcam a história do engenheiro está a defesa do projeto que institui a Engenharia pública.



José de Jesus Reis Ataíde

Empreendedor, incentivador do associativismo e do agronegócio, Ataíde fundou o Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), e com ele teve a oportunidade de voltar seu olhar para Barreirinhas, onde nasceu ajudando dezenas de pequenos agricultores.



José Nilson Beserra Campos

Engenheiro civil, José Nilson Beserra Campos foi pesquisador da Nasa, desenvolveu modelos de gestão de recursos hídricos e metodologias de dimensionamento para a Austrália e o semiárido brasileiro e participou das decisões sobre a transposição do Rio São Francisco.



José Leitão de Almeida Viana

Professor universitário, gestor de obras e projetos e ex-presidente do Crea-PA, o engenheiro civil José Leitão de Almeida Viana construiu uma trajetória profissional versátil: iniciou sua carreira no interior do Pará e depois chegou a coordenar o Colégio de Presidentes.



Roberto Heinrich

A trajetória profissional de Heinrich está associada à história de modernização do setor de telecomunicações paranaense, no fim do século XX. Para o futuro, esse engenheiro incansável e sempre à frente do seu tempo planeja realizar ações voluntárias.



Roberto Sahium

Próximo de completar quatro décadas a serviço da produção rural, Sahium segue colocando o conhecimento científico a favor do desenvolvimento da sociedade e incentivando projetos que gerem emprego e renda para a comunidade rural de Tocantins.



Romário Gava Ferrão

Como pesquisador do Incaper, Romário soma mais de 30 anos dedicados à pesquisa. O resultado desse trabalho pode ser apreciado com o desenvolvimento de nove variedades diferentes do café Conilon, um dos principais produtos agrícolas do Espírito Santo.



Sérgio Rolim Mendonça

Em quase 50 anos de atuação como engenheiro sanitário, o profissional se destaca pela contribuição bibliográfica sobre temas relevantes para a área e pelas mais de 2000 horas de aula em cursos de extensão, contribuindo para a capacitação de várias gerações.



Valter José Peters

Pesquisador da Embrapa, o engenheiro agrônomo Valter Peters colocou Mato Grosso no mapa da exportação de feijão verde. Valter optou pela Agronomia depois de conhecer o engenheiro que lhe apresentou, ainda na infância, o teodolito e uma possibilidade profissional.



Yaro Burian Júnior

A vida profissional do mineiro Yaro Burian decolou graças a um curso por correspondência para manutenção de rádios. Violinista, Yaro foi um dos primeiros mestres em Engenharia Eletrônica no Brasil e ajudou a fundar a Faculdade de Engenharia Elétrica da Unicamp.

Donos de memórias e mentes prodigiosas, vanguardistas, empreendedores, defensores do cooperativismo, soldados voluntários, visionários, notórios saberes. Profissionais que, mesmo sabendo das dificuldades de muitas das lidas diárias, arregaçam as mangas e trabalham felizes desde o primeiro dia.

Seguidores de nuvens, seguidores de ventos. Construtores de bairros e às vezes de cidades inteiras. Observadores da natureza, estudiosos da terra, plantadores de sementes de comer, como o trigo, e de sonhar, como ideias e ideais. São esses os homenageados com as honrarias do Sistema Confea/Crea e Mútua em 2016.

Homenageados *in memoriam*



Carlos Alberto Garcia

Garcia foi um engenheiro mecânico com especialização em Segurança do Trabalho, que dedicou seus anos de vida e profissão em fazer o bem. Seus conhecimentos sempre foram usados a fim de tornar o mundo melhor, por isso o otimismo sempre presente, inclusive nas adversidades.



Ernani do Amaral Peixoto

Notório líder articulador, com expressivas habilidades para a administração pública, Peixoto marcou a história política brasileira, sobretudo a do Rio de Janeiro. Contribuiu para a prosperidade e modernização do estado, principalmente entre 1937 e 1975.



Hélio Paiva Macedo de França

A trajetória profissional do geólogo resultou em contribuições práticas para a sociedade, sobretudo a do Recife, que teve o acesso à água ampliado entre as décadas de 1980 e 1990. Especializado em Hidrogeologia, desenvolveu importantes projetos de abastecimento hídrico.



Ivan Fernandes Lima

Estudar era tarefa fácil para Ivan Fernandes Lima, um "apaixonado pela Geografia". Pioneiro em aplicar os princípios científicos da Geografia, Ivan esquadrinhou os 102 municípios de lagoas, seu estado de origem.



Ivo Mendes Lima

Precursor da Engenharia pública, Ivo traz em sua trajetória a proeza de tornar a Engenharia acessível à população de baixa renda no Paraná. Foram quase 40 anos de comprometimento com a Engenharia e todas as melhorias que a profissão traz para o desenvolvimento de uma nação.



Nilo Ferreira Romero

Visionário de Bagé (RS), com formação acadêmica em Agronomia, Nilo Ferreira Romero entrou para a história da agricultura e da agropecuária do país como defensor do trigo e precursor do pastoreio racional Voisin no Brasil.



Omar Daniel

Fundador da Universidade Federal da Grande Dourados (MS), Omar Daniel estimulou estudantes a participarem da gestão da universidade e da empresa júnior. O engenheiro florestal defendia um ambiente acadêmico justo e transparente, desvinculado de influências políticas.



Paulo Barreto de Menezes

Empreendedorismo e gestão séria são as marcas de Menezes em sua trajetória profissional. Depois de formado, foi trabalhar na Comissão de Estradas de Rodagem de Sergipe. Foi a partir de então que o estado ganhou um entusiasta, um progressista e um defensor da educação.



Sandoval da Silva Pinheiro

Mesmo sabendo que a vida de geólogo é árdua, que se fica exposto a doenças, como a malária, que contraiu 13 vezes, Sandoval da Silva Pinheiro estava decidido: seguiria os caminhos da Geologia, levassem eles para onde fosse. E assim foi.



Tércio Primo Belém Barbosa

Belo Horizonte tem 70 mil m² construídos pelo engenheiro civil Tércio Primo Belém Barbosa. São pontes, escolas, conjuntos habitacionais, fóruns e institutos erguidos pelo ex-presidente do Crea-MG, que mobilizava estudantes com palestras sobre o sistema profissional.



Theodoro Fernandes Sampaio

Dono de mente e memória prodigiosas e exemplo de superação, Theodoro Fernandes Sampaio – que empresta seu nome à rua e cidades no país – é filho de mãe escrava e pai branco e dedicou-se a questões-chave da construção do Brasil como país mestiço.



Profissionais do Sistema são homenageados

Na solenidade de abertura da 73ª Soea, o Sistema Confea/Crea e Mútua prestou homenagem a 24 profissionais em reconhecimento à importância e ao trabalho prestado à sociedade.

Para o chanceler da Comissão do Mérito, Mário Amorim Varela, o momento é de reconhecer o trabalho que muitas vezes é desenvolvido solitário e anonimamente. “É singular porque celebramos o brilho da vida de notáveis colegas, que empreendendo ciência, tecnologia, atitudes e sentimentos, fomentaram o crescimento e a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros”.

Ao agradecer a homenagem em nome dos que receberam a Medalha do Mérito e dos que tiveram seus nomes inscritos no Livro do Mérito, 24 ao todo, Roberto Heinrich valorizou “o tempo das horas dedicadas pelos homenageados ao trabalho, em especial ao ensino”.

Anualmente, os homenageados vivos recebem uma medalha. Os *in memoriam* são inscritos no Livro do Mérito, cujos registros ficam nos arquivos e biblioteca do Confea. Em 2016, o reconhecimento em separado de três instituições: Clube de Engenharia da Paraíba, Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais e Curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Paraná. Conheça um pouco da história de cada laureado no **documentário disponível em www.youtube.com/Confea10**.



Conferência internacional insere Sistema no Fórum Mundial da Água de 2018

Com a proposta de contribuir para a gestão adequada de recursos hídricos nacionais, o Confea firmou parceria em julho com a Seção Brasil do Conselho Mundial de Água. No mesmo mês, promoveu em Brasília a Conferência Internacional Água e Energia – Novas Abordagens Sustentáveis, colaborando para a formalização das contribuições da Engenharia sobre desenvolvimento e implantação de tecnologias sustentáveis nas áreas de água, energia e saneamento. Os resultados do evento serão apresentados no Fórum Mundial da Água em 2018, também na capital federal.

Cerca de 500 profissionais do Sistema participaram de 19 palestras ministradas por especialistas de renome vindos da China, Espanha, França, Estados Unidos, Israel e Palestina. Temas como integração de fontes energéticas e soluções criativas para economia de recursos hídricos pautaram a conferência, que se encerrou com recomendações para fornecimento de água e energia.

Na Carta de Brasília – documento aclamado pelos participantes que reúne propostas e conclusões do evento –, é defendida a implantação de soluções sustentáveis de acordo com necessidades, prioridades regionais e as capacidades humanas e financeiras existentes. Confira o documento em www.confea.org.br.



Profissionais discutem propostas que definem rumo da Engenharia no Brasil

A partir de quarta-feira, cerca de 700 profissionais participam do 9º Congresso Nacional de Profissionais (CNP), que nesta edição tem como tema “O Sistema Confea/Crea e Mútua em Defesa da Engenharia e da Agronomia Brasileiras”, além dos eixos temáticos: “Defesa e Fortalecimento da Engenharia e da Agronomia junto à sociedade”, “Tecnologia e Inovação” e “Carreira e Prerrogativas da Engenharia e da Agronomia”.

Desde abril, os Creas têm promovido Congressos Estaduais de Profissionais (CEPs), que são eventos preparatórios para o CNP e representam a mobilização dos profissionais. O número de propostas – inicialmente centenas – foi reduzido em até 20 por unidade da federação. Durante os 27 congressos estaduais, foram aprovadas 439 propostas que foram recebidas pela Comissão Organizadora Nacional.

A etapa seguinte consistiu na “Primeira Sistematização Nacional das Propostas Estaduais do 9º CNP”. Nesse encontro em julho, em Águas de Lindoia (SP), a comissão do CNP, coordenadores das Comissões dos Creas, representantes do Crea-PR e analistas do Confea reuniram-se para sistematizar propostas vindas dos estados. O resultado foi a consolidação das 439 propostas em 83, que agora serão apresentadas na primeira etapa, aqui em Foz do Iguaçu de 1ª a 3 de setembro.

O CNP é um fórum organizado pelo Confea, apoiado pelos Creas e entidades nacionais, que objetiva discutir e propor políticas e estratégias de atuação, visando à participação dos profissionais do Sistema Confea/Crea no desenvolvimento nacional, propiciando maior integração com a sociedade e entidades governamentais. Leia mais em www.cnp.org.br.

Vitrine de ideias

Em sua terceira edição, o Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia (Contecc) apresenta-se como grande vitrine para estudantes e profissionais, que por meio do evento conseguem projetar ideias para um público que gira em torno de 3 mil pessoas durante a Soea.

Neste ano, o Contecc recebeu 711 trabalhos para avaliação, dos quais 502 foram aprovados para apresentação em banner e que já estão preparados para serem publicados nos anais do Congresso, que estarão disponíveis no site em até 30 dias após o evento. Segundo o representante da Comissão Organizadora, Paulo Megna, os 450 banners foram impressos pela Mútua, que pelo segundo ano patrocina a confecção. “A novidade é que os apresentadores poderão levar os banners como lembrança”, disse.

Nesta edição, os 21 melhores fizeram parte de um grupo de 60 trabalhos indicados pelos avaliadores do Paraná, e analisados e julgados por pontuação os melhores por uma comissão extra de professores convidados. A comissão organizadora destaca o trabalho dos presidentes das comissões científicas e dos mais de 200 professores, mestres e doutores que deram contribuição gratuita avaliando os 711 trabalhos recebidos.



Recentemente foi publicado o e-book “Ciência, Tecnologia e Inovação – coletânea de publicações 2014/2015”. A obra surgiu da intenção de se divulgar os resultados obtidos nas duas primeiras edições do Contecc e os 42 trabalhos selecionados. Para obter o livro, acesse o site do Confea ou a fanpage do Contecc.

Bem-vindo a Foz!



Até 1º de setembro, Foz do Iguaçu sedia um dos maiores eventos das profissões tecnológicas do país, a 73ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (Soea). Esta edição é simbólica porque coincide com o aniversário de 15 anos da última vez em que o Crea-PR recebeu a Semana.

O evento até hoje está marcado na memória dos profissionais pela eficiência na organização, mas, principalmente, pela relevância dos temas abordados. Foi a partir das tratativas naquela Soea que se delinearam as diretrizes para a elaboração do novo Código de Ética, adotado pela Resolução 1002/2002.

Surge novamente a oportunidade de repetir essa riqueza de debates na 73ª Soea, assim como no 3º Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia (Contecc), que já foi incorporado à programação e divulga os trabalhos técnicos científicos desenvolvidos nas mais diversas instituições brasileiras. Reunir em um só evento diversas gerações para valorizar o passado - de modo a reconhecer os avanços da atualidade e enriquecer o futuro - tem sido a marca da Soea nesses mais de setenta anos, assim como canta o hino da cidade anfitriã: "Sempre mais progredir, que um passado de heroica nobreza seja o aval de um fecundo porvir!".

Foz do Iguaçu é uma cidade trinacional, que une Brasil, Paraguai e Argentina. Essa pluralidade se reflete no seu perfil multicultural, caracterizado pelas diferentes culturas dos habitantes que aqui chegaram ainda na época da construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu. A realização da 73ª Soea traz a oportunidade de os profissionais conhecerem essa obra, que é um ícone da Engenharia, desfrutar da natureza exuberante das Cataratas do Iguaçu, além de conhecer um estado tão promissor como o Paraná, o maior produtor de energia do Brasil e a quarta maior economia do país. O Paraná vem se destacando no cenário nacional por conta da agropecuária, indústria de transformação e, principalmente, produção de energia elétrica.

Dicas

- O Parque das Cataratas do Iguaçu, do lado brasileiro, encanta pela beleza que começa no caminho, desde o alto, até chegar nas quedas. No espaço, há ainda o parque das aves e borboletas. Outro atrativo é o passeio chamado Macuco Safari, em que o barco sobe a correnteza até uma queda d'água.
- Na Usina de Itaipu, há visita panorâmica gratuita e passeios para ver a iluminação da barragem ou navegar no lago de Itaipu.



Os sites do Confea e da 73ª Soea trazem mais informações para você. Acesse : www.confea.org.br e www.soea.org.br



Curta e compartilhe a cobertura da #73Soea



facebook.com/Confea



[@confeacrea](https://twitter.com/confeacrea)



youtube.com/Confea10

Baixe também o aplicativo da 73ª Soea.

Para instalar, basta buscar nas lojas pela descrição "Soea CNP".

Caso acesse pelo seu celular ou tablet, utilize o link <http://onelink.to/x6kvfq>

Expediente: Coordenação Geral: Alessandra Cardoso (Confea) | Edição: Beatriz Leal e Julianna Curado (Confea) | Reportagem e redação: Adriano Comin (Crea-SC) | Débora Pereira (Crea-PR) | Fernanda Pimentel (Confea) | João Miranda Bisneto (Crea-DF) | Laila Moraes (Crea-RO) | Letícia Almeida (Crea-DF) | Maria Helena de Carvalho (Confea) | Mariana Guedes (Crea-ES) | Rafaela Maximiano (Crea-MT) | Valcilena de Oliveira (Crea-AC) | Vinícius Firmino (Crea-AL) | Revisão: Lidiane Oliveira (Confea) | Diagramação: Sílvia Girardi (Confea) e Roberto Maciel | Banco de Imagens: Eduardo Miura (Crea-PR) | Fotografia: Sílvio Fotografias | Impressão: Gráfica Grafel